

# TESTE DE SUPRESSÃO COM DEXA ALTA DOSE – TSDAD

Cuidados com o paciente:  
Jejum de 8 horas.

Acondicionamento/Coletor:  
Tubo sem anticoagulante (tampa vermelha ou amarela)

Material:  
Sangue sem anticoagulante/soro

Volume/quantidade e amostra:  
3,0 ml de sangue ou 1,0 ml de soro / tubo

Conservação:  
Refrigeração entre 2 e 8°C

Condições interferentes:  
Uso de corticóides. Hemólise, icterícia e lipemia. Anticoagulantes.

Observações:  
Suspender esteróides 3 dias antes. Informar espécie, raça, sexo,

Comentários:

As determinações da concentração do cortisol (as três dosagens) podem ser realizadas pelo método de quimioluminescência ou radioimunoensaio, devendo-se solicitar o método preferido na requisição do teste. Identificar cada tubo de acordo com a sequência de coleta (colocar hora de cada coleta).

PROTOCOLO:

Iniciar as coletas pela manhã, em jejum de 8h. A primeira coleta (basal) deve ser realizada imediatamente antes da aplicação da Dexametasona.

Coletar 1º amostra (basal) pela manhã, antes da aplicação (endovenosa).

Aplicação de Dexametasona intravenosa (IV)

Dose de dexametasona:

caninos: 0,1 mg/Kg IV

felinos: 1,0 mg/kg IV

2ª coleta: após 4 horas da aplicação da Dexametasona

3ª coleta: após 8 horas da aplicação da Dexametasona

As amostras devem ser cuidadosamente identificadas com etiquetas (esparadrapo) com a sequência exata das coletas (1ª ou basal, 2ª e 3ª, juntamente com horário nos tubos). A dose de 0,1 mg/Kg suprime adequadamente o teor de cortisol em aproximadamente 20% dos gatos com HPD. Este teste não é adequado para diferenciar HPD de TA em felinos.